

PROJETO EXPERIMENTAL SALA SENSORIAL – MÚSICA E SOM

Isadora Luíza Paroba Lopes, Natália Feitosa da Costa, Gabrielly Pereira

Nolasco, Rafael Luís da Silva, Rafael Rondis Nunes de Abreu

Escola Estadual Adventor Divino de Almeida – Campo Grande-MSemail

isadora2007luiza@gmail.com, gabriellypnolasco@gmail.com,

ravenoide123@gmail.com, nataliafc365@gmail.com, rafadeabreu@gmail.com

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Projeto Experimental, Sala Sensorial, Música

Introdução

O projeto “Sala Sensorial - Música e Som” foi desenvolvido durante a Feira de Ciências e Cultura da Escola Estadual Adventor Divino de Almeida de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, realizada no dia 12 de setembro de 2024. A proposta de pesquisa teve como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em atividades que exigiam o uso cognitivo enquanto recebiam estímulos sonoros de alta e baixa vibração.

Metodologia

Para aplicar o teste foram escolhidos caça-palavras, palavras cruzadas, exercícios de matemática (adição), jogos dos 7 erros, labirinto e poemas com 5 perguntas interpretativas como atividades cognitivas para os estudantes, e usados cerca de 20 estímulos sonoros de cada uma das vertentes. As músicas, frequências e sons do cotidiano foram separados entre estímulos de alta vibração, e estímulos de baixa vibração, levando em consideração a sua qualidade e impactos no cérebro. A sala foi preparada com esse material; os alunos participaram em dupla ou quarteto e eram submetidos ao mesmo tipo (música, frequência ou som) de estímulo sonoro, mas com a qualidade (alta ou baixa vibração) diferentes, para realizarem a mesma atividade. O tempo de conclusão foi cronometrado e registrado individualmente, com exceção dos alunos que chegaram a 10 minutos (para manter a circulação da pesquisa) ou dos que desistiram da atividade.

Resultados e Análise

De acordo com as pesquisas realizadas pelos integrantes do grupo, pessoas sob estímulos sonoros de alta vibração têm resultados mais satisfatórios do que pessoas sob estímulos sonoros de baixa vibração em atividades, e o nosso projeto está de acordo: a média de tempo em que os estudantes realizaram as atividades sob estímulos sonoros de baixa vibração foi de 4 minutos e 6 segundos, e com estímulos sonoros de alta vibração, a média foi de 4 minutos e 2 segundos.



Imagem 1 – Experimento realizado na Feira de Ciência

Considerações Finais

É necessário ressaltar que os alunos que não completaram a atividade dentro de 10 minutos foram interrompidos para que outros pudessem participar da pesquisa, visto que a Feira de Ciências só durava um período. Com isso, pode haver uma margem de erro no tempo, mas ao comparar o desempenho nesses casos, o resultado esperado dos participantes se mantém. Outro ponto importante que pode ter afetado os resultados foi a ambientação, já que o ambiente escolar não é totalmente silencioso, principalmente durante a culminância dos projetos da Feira de Ciências, portanto os alunos já estavam recebendo estímulos sonoros que afetam a concentração antes mesmo de entrar na Sala Sensorial, que também não tinha cancelamento de ruído. Sendo assim, é possível concluir que a nossa pesquisa foi satisfatória, levando em consideração os recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Por fim, os dados serão apresentados no banner em forma de gráfico e será feito um melhor detalhamento,

Referências

Utilizar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

APOIO**REALIZAÇÃO**